

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, vimos apresentar a V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2000 e 1999, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos Senhores Acionistas e Clientes pela confiança e apoio dispensado. Aos funcionários e colaboradores, Recife, fevereiro de 2001.

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (em milhares de reais)

ATIVO	2000	1999	PASSIVO	2000	1999
<b>CIRCULANTE</b>	<b>101.135</b>	<b>94.749</b>	<b>PROVISÕES TÉCNICAS</b>	<b>34.570</b>	<b>42.076</b>
DISPONÍVEL	182	1.550	PROVISÕES TÉCNICAS NÃO COMPROMETIDAS - SEGUROS	34.193	41.694
Caixa e bancos	182	1.550	Provisão de prêmios não ganhos	33.231	40.551
<b>APLICAÇÕES</b>	<b>60.675</b>	<b>50.438</b>	Provisão de riscos decorridos	255	428
Títulos de renda fixa	60.675	50.438	Provisões matemáticas	589	600
Outras aplicações	76	178	Outras provisões técnicas	118	115
Provisão para desvalorização	(82)	(10)	<b>PROVISÕES TÉCNICAS COMPROMETIDAS - PREVIDENCIÁRIAS</b>	<b>379</b>	<b>382</b>
<b>CREDITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS</b>	<b>17.957</b>	<b>19.602</b>	Provisão matemática de benefícios concedidos	357	365
Prêmios a receber	15.472	16.022	Provisão de excedente financeiro	18	17
Seguradoras	449	741	<b>CIRCULANTE</b>	<b>34.476</b>	<b>28.038</b>
Resseguradoras	346	342	PROVISÕES COMPROMETIDAS - SEGUROS	23.234	16.534
Outros créditos operacionais	3.957	3.088	Sinistros a liquidar	15.818	11.832
Provisão para riscos sobre créditos	(2.267)	(591)	Provisão para sinistros ocorridos e não avisados - IBNR	7.416	4.702
<b>TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER</b>	<b>11.146</b>	<b>8.575</b>	<b>DÉBITOS DIVERSOS</b>	<b>11.242</b>	<b>11.504</b>
Títulos e créditos a receber	1.370	347	Débitos de operações com seguros	3.889	3.408
Créditos tributários e previdenciários	10.271	8.154	Outros débitos operacionais	83	13
Outros créditos	86	74	Obrigações a pagar	2.508	3.570
Provisão para riscos sobre créditos	(581)	-	Impostos e encargos sociais a recolher	1.331	1.492
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>	<b>3.104</b>	<b>2.445</b>	Provisões trabalhistas	27	508
Bens à venda	3.060	2.388	Provisão para impostos e contribuições	2.326	1.472
Outros valores	44	57	Depósitos de terceiros	1.078	1.041
<b>DESPESAS ANTECIPADAS</b>	<b>-</b>	<b>984</b>	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>8.569</b>	<b>4.269</b>
Despesas operacionais	-	1.954	Provisões para tributos diferidos	1.757	1.286
<b>DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS</b>	<b>8.071</b>	<b>11.185</b>	Outras exigibilidades a longo prazo	1.426	771
Despesas de comercialização diferidas - seguros	3.649	5.835	Contingências fiscais e trabalhistas	5.386	2.212
<b>REALIZAVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>3.649</b>	<b>4.207</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>33.767</b>	<b>37.384</b>
Depósitos judiciais e fiscais	3.602	3.382	Capital social - nacional	22.433	15.000
Outras aplicações	47	125	Aumento de capital em aprovação	-	7.433
<b>OUTROS CRÉDITOS A RECEBER</b>	<b>-</b>	<b>1.628</b>	Reserva de capital	451	338
Outros créditos a receber	-	1.628	Reserva de reavaliação	1.324	1.549
<b>PERMANENTE</b>	<b>6.598</b>	<b>11.183</b>	Reservas de lucros	1.585	1.585
INVESTIMENTOS	563	1.007	Lucros acumulados	7.974	11.479
Participações societárias	529	655			
Outros investimentos	1.281	1.166			
Provisão para desvalorização	(1.247)	(814)			
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>6.035</b>	<b>8.633</b>			
Imóveis	8.022	11.223			
Bens móveis	2.392	2.428			
Outras imobilizações	106	106			
Depreciação	(4.485)	(5.124)			
<b>DIFERIDO</b>	<b>-</b>	<b>1.543</b>			
Despesas com organização, implantação e instalação	7.166	7.146			
Amortizações	(7.166)	(5.603)			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>111.382</b>	<b>111.767</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>111.382</b>	<b>111.767</b>

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (em milhares de reais)

	Capital realizado	Aumento de capital em aprovação	Reserva de capital	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros Legal	A realizar	Lucros acumulados	Total
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998</b>	<b>15.000</b>	<b>7.433</b>	<b>338</b>	<b>3.375</b>	<b>1.501</b>	<b>-</b>	<b>10.238</b>	<b>37.885</b>
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	(1.645)	(1.645)
Efeito de mudança de critérios contábeis	-	-	-	-	-	-	363	(129)
Retificação de erros de exercícios anteriores - Tributos	-	-	-	(492)	-	-	1.334	-
Reserva de reavaliação - realização	-	-	-	(1.334)	-	-	1.334	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	1.670	1.670
Destinações:								
Reserva legal	-	-	-	-	84	-	(84)	-
Dividendos	-	-	-	-	(397)	-	(397)	-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999</b>	<b>15.000</b>	<b>7.433</b>	<b>338</b>	<b>1.549</b>	<b>1.585</b>	<b>-</b>	<b>11.479</b>	<b>37.384</b>
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-
Retificação de erros de exercícios anteriores - Tributos	-	-	-	254	-	-	-	254
Aumento de capital	7.433	(7.433)	-	-	-	-	-	-
Incentivos fiscais	-	-	113	-	-	-	-	113
Reserva de reavaliação - realização	-	-	-	(479)	-	-	479	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	(3.984)	(3.984)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000</b>	<b>22.433</b>	<b>-</b>	<b>451</b>	<b>1.324</b>	<b>1.585</b>	<b>-</b>	<b>7.974</b>	<b>33.767</b>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Trevo Banorte Seguradora S.A. tem como objetivo social a comercialização de seguros dos ramos elementares, vida e planos previdenciários, na forma de renda e pecúlio. Em 03 de julho de 2000, foi divulgada que a Caixa Geral de Depósitos S.A., a Unibanco Holdings S.A. e a Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. assinaram uma Carta de Intenções, por meio da qual estabeleceram as bases para associação estratégica no mercado brasileiro, que resultou na transferência da controle acionário do Banco Bandeirantes S.A. (Controlador da sociedade) para o Grupo Unibanco.

Como parte de uma reestruturação operacional e societária, em 28 de dezembro de 2000 o novo controlador promoveu a transferência do controle acionário da Trevo Banorte Seguradora S.A., anteriormente detido pelo Banco Bandeirantes S.A., para a Unibanco Seguros S.A.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária, normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP. Em função da alteração do plano de contas das sociedades seguradoras introduzidas pela Resolução CNSP nº 19/2000, algumas contas relativas às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 1999 foram reclassificadas para fins de comparação.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas adotadas para a elaboração dessas demonstrações são as seguintes:

(a) **Resultado das operações:** O resultado é apurado pelo regime de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias, a índices ou taxas oficiais. Os prêmios de seguros, contabilizados por ocasião da emissão das apólices/faturas, são registrados como prêmios emitidos. A receita correspondente é diferida pelo prazo de vigência das apólices/faturas de seguros, por meio da constituição das provisões de prêmios não ganhos e de riscos decorridos, as quais são calculadas com base na retenção líquida dos prêmios emitidos. As comissões e outros custos de angariação também são diferidos de acordo com o prazo de vigência das apólices/faturas e refletidos no saldo de despesas de comercialização diferidas.

(b) **Receitas de contribuições previdenciárias:** Apropriadas em resultado por ocasião do efetivo recebimento.

(c) **Aplicações:** As aplicações em títulos de renda fixa estão apresentadas pelo valor investido, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. As aplicações em cotas de fundo de investimentos imobiliários são atualizadas de acordo com o valor da cota na data do balanço. São constituídas provisão, quando aplicável, provisões para redução das aplicações em títulos de renda fixa e cotas de fundo de investimento imobiliário ao valor provável de realização. Os títulos de renda variável são registrados pelo valor de aquisição, sendo constituídas provisões para desvalorizações quando o valor de mercado é inferior ao contábil.

(d) **Ativos e passivos circulantes e de longo prazo:** Demonstrados pelos valores de realização e exigibilidade e contemplam as variações monetárias ou cambiais, bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos, reconhecidos em base "pro rata" dos. Os rendimentos e encargos predefinidos são demonstrados como redução dos ativos e passivos a que se referem. Quando aplicável, são constituídas provisões para redução dos ativos ao valor de mercado ou provável de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis, com vencimento em até 12 meses, são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

(e) **Investimentos:** Os investimentos são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável.

(f) **Imobilizado:** Registrado pelo valor de aquisição, com exceção dos imóveis, que inclui acréscimos oriundos de reavaliações. As depreciações são calculadas pelo método linear, a taxas anuais de 4% para imóveis, 10% para equipamentos, móveis e utensílios e 20% para veículos e equipamentos de processamento de dados.

(g) **Sinistros a liquidar:** A provisão para sinistros a liquidar é calculada por estimativa, com base nos avisos de sinistros recebidos, líquidas de recuperações por cosseguros e resseguros cedidos.

(h) **Provisões matemáticas e benefícios a conceder:** Representam o valor das obrigações assumidas sob a forma de planos de renda e pecúlio, determinadas mediante cálculos atuariais pelo regime financeiro de capitalização, conforme parecer de atuário independente. Os encargos financeiros sobre as provisões matemáticas de benefícios a conceder, no montante de R\$ 32 (R\$ 1 em 1999), estão sendo apresentados na rubrica "Despesas financeiras", nos termos da Circular SUSEP nº 7, de 11 de julho de 1999.

(i) **IBNR:** A provisão para sinistros ocorridos e não avisados, foi calculada com base em Nota Técnica elaborada por atuários independentes. A Resolução CNSP nº 18/98 admitiu que essa provisão fosse constituída gradativamente, sendo no mínimo 50% até 31 de dezembro de 1999 e as 50% restantes até 31 de dezembro de 2000. Esta sociedade optou, em 31 de dezembro de 1999 pela constituição integral da provisão, cujo montante total foi de R\$ 2.870 dos quais R\$ 2.494 (R\$ 1.645 líquido dos efeitos tributários) foram registradas como ajuste do patrimônio líquido. A provisão para o convênio DPVAT é constituída com base nos informações fornecidas pela administração do convênio da FENASEG.

(j) **Imposto de Renda e Contribuição Social:** O imposto de renda é calculado à alíquota-base de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 12% para janeiro e 9% a partir de fevereiro de 2000 (1999 - 8% até abril e 12% a partir de maio).

4. APLICAÇÕES

	2000	1999
<b>Títulos de renda fixa</b>	<b>60.681</b>	<b>50.270</b>
Títulos de renda fixa - privados	8.572	1.002
Fundo de Investimento Financeiro	8.103	330
Cotas de fundo de investimentos imobiliários	469	672
<b>Títulos de renda fixa - públicos</b>	<b>52.109</b>	<b>49.268</b>
Letras Financeiras do Tesouro	52.109	21.877
Notas do Tesouro Nacional	-	27.391
Provisão para desvalorização	(82)	(10)
Títulos de renda fixa - públicos	(82)	(10)
Outras aplicações	76	178
Outras	76	178
<b>Total</b>	<b>60.675</b>	<b>50.438</b>

5. OUTROS CRÉDITOS

	2000	1999
Adiantamentos a corretores	2.095	1.883
Sinistros em processamento	1.349	235
Convênio DPVAT	331	440
Outros	182	530
<b>Total</b>	<b>3.957</b>	<b>3.088</b>

6. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

	2000	1999
Imposto de renda a compensar	196	181
Imposto de renda em restituição	1.073	1.064
Antecipação de imposto de renda	1.984	2.031
Créditos sobre ajustes temporais IRPJ	2.527	703
Créditos tributários sobre prejuízos fiscais	402	664
Contribuição social a compensar	2.057	2.057
Antecipação de contribuição social	603	603
Créditos sobre ajustes temporais CSLL	948	253
Créditos tributários sobre base negativa	458	575
Outros	23	23
<b>Total dos créditos tributários</b>	<b>10.271</b>	<b>8.154</b>
Provisão para riscos sobre créditos	(581)	-
<b>Total dos créditos tributários líquidos</b>	<b>9.690</b>	<b>8.154</b>

DIRETORIA

Diretor-Superintendente  
José Castro Araújo Rudge

Diretor  
José Roberto Haym  
Cesar Jorge Saad

Hélio Eduardo Martinez Pavão  
Atuário - MBA - 612

Marcos Antonio da Fonseca  
Contador - ISP164119/S-PE

Aos Administradores e Acionistas da Trevo Banorte Seguradora S.A.:

1. Examinamos os balanços patrimoniais da TREVO BANORTE SEGURADORA S.A. em 31 de dezembro de 2000 e 1999 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendem: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (em milhares de reais, exceto o lucro líquido (prejuízo) por ação)

	2000	1999
<b>PRÊMIOS RETIDOS</b>	<b>86.639</b>	<b>95.989</b>
Prêmios emitidos	92.826	102.560
Prêmios retidos	(2.277)	(3.642)
Prêmios de cosseguros cedidos	-	(2)
Prêmios de resseguros cedidos	(972)	(1.204)
Prêmios cedidos a consórcios e fundos	(4.938)	(1.423)
<b>PRÊMIOS GANHOS</b>	<b>91.087</b>	<b>102.339</b>
Variação das provisões de prêmios	4.448	6.350
<b>SINISTROS RETIDOS</b>	<b>(68.132)</b>	<b>(68.764)</b>
Sinistros	(72.815)	(73.644)
Recuperação de sinistros	478	511
Recuperação em salvados	6.842	5.857
Recuperação em ressarcimentos	64	137
Varição da provisão do IBNR	(2.701)	(1.625)
<b>DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO - SEGUROS</b>	<b>(19.241)</b>	<b>(25.663)</b>
Comissões	(19.338)	(20.171)
Recuperações de comissões	157	148
Outras despesas de comercialização	(13)	(213)
Variação das despesas de comercialização diferidas	(47)	(5.427)
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(3.870)</b>	<b>(4.578)</b>
Outras receitas operacionais	6.372	7.559
Outras despesas operacionais	(10.242)	(12.137)
<b>RENDAS DE CONTRIBUIÇÕES LÍQUIDAS</b>	<b>4</b>	<b>321</b>
Rendas de contribuições retidas	4	6
Variação das provisões técnicas	-	315
<b>DESPESAS COM BENEFÍCIOS E RESGATES</b>	<b>(15,64)</b>	<b>(41)</b>
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>(11.569)</b>	<b>(13.335)</b>
DESPESAS COM TRIBUTOS	(3.148)	(4.813)
RECEITAS FINANCEIRAS	13.576	18.122
DESPESAS FINANCEIRAS	(2.846)	(1.445)
RECEITAS E DESPESAS PATRIMONIAIS	40	359
Receitas patrimoniais	472	461
Despesas patrimoniais	(432)	(102)
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>(289)</b>	<b>(398)</b>
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>(4.402)</b>	<b>2.104</b>
IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES SOBRE O LUCRO	418	(434)
Imposto de renda	421	(636)
Contribuição social	127	394
Participações	(130)	(192)
<b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO</b>	<b>(3.984)</b>	<b>1.670</b>
QUANTIDADE POR LOTES DE MIL AÇÕES	196.736	196.736
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	(20,25)	8,49

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (em milhares de reais)

	2000	1999
<b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO</b>	<b>(3.984)</b>	<b>1.670</b>
Depreciações e amortizações	2.057	1.900
Perdas na reavaliação de imóveis	-	234
Ajustes de exercícios anteriores	254	(1.282)
Provisão		